BOAS PRÁTICAS

Competências culturais: além da disciplina

Mestre em Economia Aplicada pela Esalq/USP, onde se graduou em Engenharia Agronômica, **Ricardo Bertoni Pompeu** é professor da **Fatec Americana** desde 2010 e atua com COIL/PCIs há quatro anos. Pompeu compartilha um pouco de sua experiência no relato a seguir:

Em 2017, participei de um megaprojeto com Eva Haug e Ariane Hoekstra, da Amsterdam University of Applied Sciences (AUAS/Holanda) e Osvaldo Succi Junior (CPS), Cristine Moraes (Fatec Piracicaba), Ana Teresa Colenci Trevelin (Fatec São Carlos), Carlos Amaral Moreira e eu (Fatec Americana). Durante 7 semanas, 70 alunos estudaram estratégias de comunicação de marcas de suco de frutas, cerveja, refrigerante, chocolate, bolacha e sorvete nos dois países. Em 2018, nosso projeto envolveu os professores Arun Pillutla (St. Ambrose University/EUA), Carlos Moreira, Osvaldo Succi Junior e eu. O PCI abordou a competência de dar e receber feedback, com a Metodologia Ativa de Aprendizado Baseado em Problemas. Os alunos receberam uma situação problema e textos teóricos sobre feedback, incluindo o aspecto cultural dessa competência. Em 2019 tivemos um novo PCI com a Holanda, com Eva Haug e Brechtine Detmar (AUAS) e Osvaldo Succi Junior (CPS/Cesu), Carlos Moreira e eu. Optamos por um modelo diferente, convidando estudantes de vários semestres de Gestão Empresarial. Nesse projeto, os 57 alunos brasileiros e holandeses abordaram a mesma situação problema sobre feedback (do PCI de 2018). Durou 6 semanas, com grande enfoque na parte cultural da comunicação, da liderança e da gestão de equipes.

Agora, estou desenvolvendo um projeto com o Symbiosis Centre for Management Studies (Índia). As expectativas são as melhores possíveis, pois percebo uma química muito grande entre os professores Nehajoan Panackal (Symbiosis), Rafaeli Begalli Danilo Sorroce (Fatec Sumaré) e eu. Não importa se um projeto durar 4 ou 7 semanas, é importante uma preparação estratégica prévia, para entender as expectativas, interesses e ansiedades dos professores. Ao mesmo tempo, compreender os alunos: quantos são, conhecimento do idioma, idade, o que já estudaram, semestre de curso. Outro fator importante é a afinidade entre as disciplinas dos professores envolvidos. No meu caso, leciono Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional, disciplinas que possuem aderência com várias áreas da administração. A principal dica é **não se** ater somente à ementa da disciplina, mas ter uma visão ampla sobre as competências a serem desenvolvidas: cultura, comunicação, gestão de conflitos e trabalho em equipe. Daí a relevância do trabalho da equipe dos PCIs/Cesu, ao encontrar parcerias personalizadas para cada professor ou professora que se interessar em participar de um PCI.

Leia a íntegra do depoimento em: https://cesu.cps.sp.gov.br/professor-da-fatecamericana-compartilha-experiencia-em-pcis/



Ricardo Pompeu, Professor da Fatec Americana





